

Educação Projeto de professores reduz evasão escolar

ROSA LUIZA BAPTISTELLA

Um projeto de aprimoramento de ensino idealizado por professores de São Paulo com apoio da iniciativa privada está conseguindo reduzir a evasão escolar e elevar as médias de aproveitamento de alunos da rede estadual. Adotado há um ano em três escolas da região do Embu, a 30 quilômetros da Capital, o modelo recebeu sinal verde da Secretaria Estadual de Educação e já é aplicado a três mil estudantes do primeiro e segundo graus. As 34 empresas participantes investiram US\$ 200 mil (CR\$ 16,6 milhões) para tornar viável o plano.

Os resultados deste primeiro ano de trabalho, que serão divulgados hoje pela Câmara Americana de Comércio, foram antecipados ontem ao Estado. Segundo a

assessora técnica da instituição, Kristin Lund, o índice de evasão escolar caiu em 21% e verificou-se a elevação das notas dos alunos em português e matemática em todas as séries. Em matemática, por exemplo, a média dos alunos da 8ª série nas três escolas passou de 0,8 em março de 92 para 2,9 em abril de 93. Em português, nenhuma ficou abaixo de 4 (*veja quadro*).

Parceria — A expansão do Projeto Qualidade no Ensino depende da adesão de novas empresas. "As contribuições são gerenciadas pela Câmara Americana de Comércio", informou Kristin. Basicamente, os recursos são aplicados na capacitação de professores e formação de infraestrutura de apoio (biblioteca, recursos audio-visuais, máquina de xerox e microcomputadores) nas unidades.

A idéia da parceria foi do professor Camilo da Silva Oliveira, que hoje é o secretário municipal de Educação do Embu. "Como diretor de escola, sabia que a melhoria da educação não tinha saída via poder público e que eu não poderia resolver o problema de todo o sistema", contou Oliveira.

A partir desta tese, passou a buscar uma fórmula para aplicar em sua unidade. Conseguiu a adesão de alguns companheiros e sensibilizou associados da Câmara Americana de Comércio, uma vez que a instituição também havia priorizado a educação entre seus projetos. Para capacitar os professores, foi criada uma equipe de apoio formada por um pedagogo e dois professores. Estes profissionais foram contrata-

ESTADO DE SÃO PAULO

19 AGO 1993

As médias de português

série	Antes do projeto	Um ano depois do projeto
1ª	2,8	5,1
2ª	3,2	4,7
3ª	4,5	5,5
4ª	3,4	4,8
5ª	4,5	4,9
6ª	3,3	4,3
7ª	3,0	5,8
8ª	3,3	4,4

Fonte: Câmara Americana de Comércio

dos no mercado e trabalham no treinamento dos professores em período integral, fazendo rodízio entre as três escolas piloto.

O Estado contribuiu autorizando a autonomia gerencial para os diretores das unidades. Os alunos, explicou Camilo, passaram a ter atendimento individual e aulas diárias de reforço. A cada dois meses, os estudantes são submetidos a testes e os resultados mostram as áreas em que estão encontrando maiores dificuldades. Os mesmos testes são aplicados a alunos de uma escola não envolvida no projeto, chamada de escola controle, para avaliação do efeito das estratégias na melhoria da qualidade do ensino. Os pais são informados sistematicamente sobre as notas e participam de reuniões. Hoje os empresários que financiam o projeto visitarão a Escola de Primeiro Grau Lucci de Oliveira, no Embu, para conhecer os resultados.